A arte de falar bobagens

A **ignorância** vem em primeiro lugar é ela que leva alguém a falar bobagem em público. O sujeito desconhece o assunto, abre a boca e dá sua opinião superficial. É na praia da ignorância que nadam dezenas de influenciadores digitais.

A **burrice** é outro ponto. O burro tem certeza de que sabe o que não sabe. E, pior, não aprende! Como dizia Nelson Rodrigues: A ignorância é o desconhecimento dos fatos e das possibilidades.

A **soberba** é outro ponto, a manifestação de superioridade sobre outras pessoas, que tem a ver com orgulho, pretensão, arrogância, altivez e autoconfiança exagerada. Nesta praia, os da soberba também nadam muitos influenciadores digitais, mas mais ainda muitas personalidades da mídia.

O **estratégico** é o que fala bobagem intencionalmente. Um exemplo disto são alguns comentaristas esportivos. Eles fazem questão de falar bobagens sobre times e torcidas, para agitar os ânimos e ganhar audiência. O pior é que conseguem.

A **canalhice,** por fim. O sujeito sabe que o que está falando é bobagem, e fala assim mesmo, na intenção de obter algum resultado. Esses são os piores, pois não têm a ingenuidade da ignorância ou da soberba, nem a intenção puramente pragmática do estratégico. São canalhas, querem vantagem para si e os outros que se explodam. É complicado lidar com eles. A má fé e

a canalhice fazem parte do meio político do Brasil.

A arte de falar bobagem envolve ou **ignorância**, ou **burrice**, ou **soberba**, ou **estratégia,** ou **canalhice**. Da próxima vez que você se deparar com alguém falando bobagem, tente enquadrá-lo numa dessas categorias.

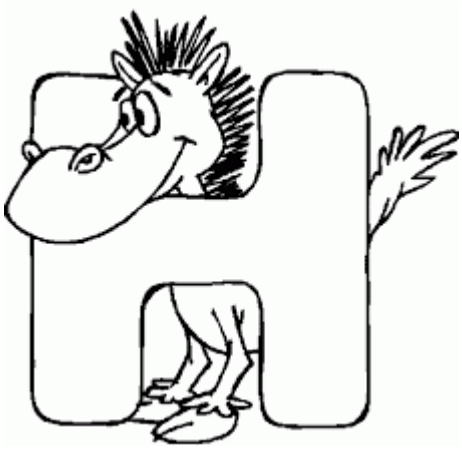
Baseado em um Texto de Luciano Pires

Leia mais em: http://www.portalcafebrasil.com.br

Post (309) – Setembro de 2017

Esta nosa lingua portuqueza !

Post (265)



"1 dia destes eu estava centado na varanda de minha kaza la na xacara, pensando na vida e tomando um ximaram, quando o caxoro latiu e vi no orizonte, a kavalo, xegando uma vizita inesperada, logo fui avizando a minha espoza: vamos ter 1 convidado para o almoso.

Aki na sera, minha tera, sempre que isto acontece é praxe cervir para a vizita uma meza farta … ou na pior das ipotezes um kopinho de kaxasa… oje em dias estes abitos estam mudando, mas eu ainda os prezervo…"

Karos leitores, estes testos nam estam escritos de forma erada, mas tam cinplesmente de outra forma… menos ligada aos primordios da lingua portugueza.

Vejam voces… porke se uzar:

– o “S” com som de “Z”, se temos para iso o proprio “Z”;

– e o “S” onde deveria ser “C”;

– se deveria usar somente um “S” ao invez de “SS”;

– o “Ç” pode ser banido, temos o “S” para fazer a mesma funsam;

– 1 “R” no lugar de “RR”;

– e o “CH”, porke, se temos o “X”;

– “H” no inicio das palavras, nem pensar… de nada cerve;

– porke se usar “G” onde som é de “J” e “J” onde o som é de “G”;

– se pode uzar a letra “K” ao invez de “QU”;

– porke “M” antes de “B” e “P”, sera que alguem pode explicar;

– e cendo um pouco mais radical, abolir o “~”, quem sabe ate daria?

– e mais, tem um monte de regrinhas inuteis, tais como continuar com letra maiúscula após os “…”;

E asim por diante…

Axo que tudo iria ficar mais cinples… e ainda poderíamos convidar para um descanso merecido todos akeles que ocupam os acentos das kadeiras da Academia Brazileira de Letras… ke em vez estarem pensando em modernizar a nosa lingua estam so tomado xa …

Facilitarimos asim aos que oje estão iniciando o ceu proceso de alfabetizasam e outros como eu que as vezes trocam algumas letras…

Convido voces a pensar nisto … a proposito, porke tantos acentos e porke, os por kes e porkês ?

Texto de N.Geraldi